

## DIAGNÓSTICO CITOPATOLÓGICO DE DOENÇAS EM PEQUENOS ANIMAIS DA REGIÃO DO MEIO OESTE DE SANTA CATARINA.

Pesquisador(es): SILVA, Débora Faccin Cardoso da; GAMBÁ, Conrado de Oliveira; NUNES, Fernanda Camargo; PASQUALI, Aline Kuhn Sbruzzi

Curso: Medicina Veterinária

Área: Ciências agrárias

Resumo: A citopatologia é uma ferramenta auxiliar no diagnóstico de tumores em cães e gatos. O objetivo desse estudo é descrever dados epidemiológicos, clínicos e o diagnóstico de animais atendidos na Unidade de Atendimento Veterinário da Unoesc e de clínicas veterinárias de Campos Novos, de janeiro a dezembro de 2018. Todos os pacientes foram submetidos à coleta de amostra através de PAAF, Swab, imprint, capilaridade, escarificação, drenagem de efusão pleural e líquido. Foram recebidas amostras de 42 pacientes totalizando 44 lesões, dentre essas 34 eram cães (80,95%) sendo 23 fêmeas e 11 machos, 8 gatos (19,05%) sendo 3 fêmeas e 5 machos. Os animais sem raça definida foram os mais frequentes (57,14%). A técnica mais utilizada para coleta foi a punção aspirativa por agulha fina – PAAF – (71,12%), seguida de imprint (11,11%) e swab (8,89%). Das 44 lesões avaliadas, 40,91% foram neoplasias malignas, dentre essas o sarcoma (16,66%) e Tumor venéreo transmissível (4,55%) foram as mais frequentes. As neoplasias benignas representaram 11,37%, sendo lipoma (80%) e leiomioma (20%) os diagnósticos encontrados. Alterações não neoplásicas representaram 40,91% das lesões e a mais frequente foi dermatite (41,18%). Resultados inconclusivos corresponderam a 6,82% dos casos. As lesões foram mais frequentes na região das mamas (13,05%), vulva (10,87%) e pele (8,70%). A citopatologia foi uma ferramenta auxiliar no diagnóstico de tumores em cães e gatos, permitindo a diferenciação entre lesões benignas e malignas. Assim sendo, pode ser adotada no atendimento clínico para auxiliar no diagnóstico.

Palavras-chave: Neoplasia. Citologia. Cães. Gatos. PAAF.

E-mails: debora.faccin@hotmail.com;

